

Princípio de Domínio Próprio

Moderação



“Quem toma cuidado com o que diz está protegendo a sua própria vida, mas quem fala demais destrói a si mesmo.”
 Provérbios 13:3

Por John Schrock – Homem de Negócios.

Sublinhe os conceitos importantes encontrados neste princípio.

Apesar da língua ser um pequeno membro do nosso corpo, é muito difícil de ser controlada e pode nos trazer muitos problemas. Podemos usá-la para abençoar, reconfortar e edificar aos outros. É importante entender que qualquer coisa que comunicamos, voltará a nós. O que damos nos é devolvido, porque as palavras são poderosas e podem causar a ruína ou trazer soluções.

Somos julgados pelo que sai de nossa boca. “Da abundância do coração fala a boca” (Lucas 6:45). A língua tem mais relação com a lei da semeadura e colheita que qualquer outro membro do nosso corpo. Provérbios 21:23 diz: “Se você não quer se meter em dificuldades, tome cuidado com o que diz”. Esse é um bom conselho, pois se não controlamos nossa língua, se multiplicarão os nossos problemas. Às vezes, quando falamos demais nos expomos ao ridículo e nos julgam como tagarelas, preguiçosos ou fofocueiros. Então, tentamos justificar ou negar, piorando nossa situação. Quando mentimos buscando nos salvar, acabamos tendo argumentos viciosos que não nos levam a um bom final.

Sempre é bom ser amigável e sociável, mas devemos disciplinar nossa língua quando começa a exagerar, alarmar ou falar dos outros. Nem tudo o que vem a nossa mente tem que ser dito.

confusão por falar demais. Fofocar e regar suposições cria todo tipo de brigas que nos separam dos membros de nossa família e de nossos amigos. Depois que a nuvem de fumaça passa, usualmente apontamos aqueles que não controlaram sua língua.

Como pessoas de negócios, é importante que nossas palavras mostrem nosso controle e não nossa impulsividade. Existem 3 tipos de pessoas que são cuidadosas com sua língua:

- 1 o homem sábio: entende o essencial ao manter um segredo;
- 2 o homem íntegro: nunca compromete seus princípios com suas palavras;
- 3 o homem inteligente: é o suficientemente humilde para saber que “não sabe” e não se expõe abrindo sua boca. Exemplifica o provérbio que diz: “É melhor não dizer nada e ser considerado um tolo, que abrir a boca e comprová-lo”.

Se quisermos ter uma vida boa,

devemos parar ou controlar o fluxo emocional das palavras. O domínio próprio deve controlar nossa língua. Devemos usar nossa língua para dizer palavras boas. É como semear boas sementes que darão frutos e um destino positivo, não só para nós mesmos, mas para os outros também. Deus entende o poder da palavra que falamos.

Ele criou o mundo falando. Deus nos deu o poder e a habilidade de criar o bem ou o mal através do poder de nossas palavras. Então, seja cuidadoso com sua língua, pois seu futuro pode depender dela.

Este princípio é parte do programa de desenvolvimento de Caráter em um ano: Fundamentos para o Êxito.

Pensamento para Reflexionar:

O ressentimento é como tomar veneno e esperar que a outra pessoa morra.

Avalie você próprio com nota de 1 a 10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Porque você se avaliou com esta nota ?										
Quais os benefícios que você obterá com nota maior de avaliação?										
Quais ações específicas você pode colocar em prática para testar os benefícios deste princípio?										
Lista de verificação diária de leitura dos princípios	D	S	T	Q	Q	S	S			

Quantas vezes nos metemos em

Completado

Não completado